



Lateinamerika-Forum Berlin e.V., Bismarckstr. 101, c/o SEKIS, D-10625 Berlin

Ao Chefe de Governo de Berlim
Senhor Michael Müller
Jüdenstraße 1
10178 Berlim

Berlim, 01 de Novembro de 2018

Assunto: Políticas de proteção do clima em Berlim – Afiliação à Aliança do Clima

Referência: Diretrizes de Políticas de Desenvolvimento do Estado de Berlim (5.4.2012, p. 9)

Exmo. Chefe do Governo de Berlim, Senhor Müller,
Exmos. (as). Senhores e Senhoras do Senado de Berlim,

Preocupados com a proteção da selva tropical amazônica e os povos que nela habitam, várias organizações¹ reuniram-se no dia 1º de novembro deste ano, com o propósito de realizar uma conferência para discutir possíveis medidas a serem tomadas para a preservação do nosso "pulmão verde" do planeta - a Amazônia. Reconhecemos como fatores desencadeadores da situação atual, o aumento significativo da atividade agroindustrial e mineira.

Solicitamos que seja criado um espaço no centro de Berlim, que reconheça o seu compromisso com a Aliança do Clima (Klima-Bündnis)² de forma mais ativa contra a mudança climática.

Esse verão nos mostrou os impactos das mudanças climáticas: rios secos, incêndios florestais, más colheitas e inundações, sendo uma de suas causas a crescente destruição das florestas tropicais, motivos pelos quais escrevemos essa carta. Esse processo está diretamente ligado à uma economia extrativista que explora de forma massiva os recursos naturais e que, em poucas décadas, terá esgotado seus recursos, destruindo assim a capacidade de regeneração do planeta.

Tanto na Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, realizada no Rio de Janeiro em 1992, e em acordos mais recentes, como o de Paris, a comunidade internacional se propôs a tomar medidas a longo prazo para enfrentar as mudanças climáticas. Além disso, as diferentes organizações se comprometeram a dialogar com seus cidadãos sobre tais medidas.

A Aliança do Clima foi fundada em 1991 e é composta atualmente por 1700 membros, entre os quais Berlim está entre os primeiros signatários. Apesar do pioneirismo, os esforços e resultados com a aliança é pouco visível. Embora a cidade de Berlim contribua anualmente com a Aliança, cuja sede está em Frankfurt, observa-se uma ausência em relação ao seu compromisso e engajamento.

Nos últimos anos, a situação nas selvas tropicais se agravou consideravelmente, afetando os seres humanos, a natureza e, obviamente, o clima. Muitos governos latino-americanos encontram-se atualmente em dificuldades econômicas e recorrem à medidas neoliberais como solução. Isso envolve, a liberação de áreas protegidas para

¹ A conferência foi realizada em cooperação com o Bezirksamt Charlottenburg, Lateinamerika-Forum Berlin, Misereor, Forum Umwelt und Entwicklung, Klima-Bündnis, Forschungs- und Dokumentationszentrum Chile- Lateinamerika (FDCL), Kooperation Brasilien (KOBRA), Weltfriedensdienst (WFD), Klimagerechtigkeit jetzt! Stiftung Umverteilen, e CES RioTerra.

² Aliança do Clima de municípios europeus em colaboração com os povos indígenas

a exploração de minérios, energia hidroelétrica e, acima de tudo, o cultivo de óleo de palma, soja e cana de açúcar. Tiramos proveito da importação do alumínio de baixo custo e insumos para ração suína. Porém, para eles, a exportação dessas matérias primas equivale a destruição.

Porém, a longo prazo os custos serão altos. Os prejuízos causados à silvicultura e à agricultura só na Alemanha estão em torno de 2 bilhões de euros este ano. As consequências para os países em desenvolvimento são muito mais dramáticas.

Na Conferência "Amazonien zerstört, Klimawandel verschärft – was tun Kommunen?", que ocorreu no último 1º de Novembro deste ano na prefeitura de Charlottenburg, teve como objetivo chamar a atenção para esses desenvolvimentos alarmantes. Além disso, o fato de Berlim ser uma cidade cosmopolita e sob os olhares da comunidade internacional e membro da Aliança há 27 anos, torna-se cada vez mais evidente sua responsabilidade quanto às medidas a serem tomadas nesse requisito.

Nosso objetivo é tornar esse compromisso visível. Com isso, aproveitamos o momento da abertura do Humboldt Forum para nossa sugestão. Como é de conhecimento, Alexander von Humboldt realizou uma grande parte de seus estudos na América Latina. Por esse e outros motivos, é considerado um dos primeiros e mais importantes exploradores do continente. Já há 200 anos, Humboldt antecipou a necessidade da criação de uma aliança climática e defendeu sua divulgação.

Em 2017, Berlim engajou-se em um plano de ação com objetivo de alcançar a neutralidade climática, cuja implementação foi aprovada pelo Senado no dia 28 de agosto deste ano. Sua aprovação representa mais um bom motivo para darmos mais importância à proteção da floresta tropical.

Exmo. Chefe de Governo de Berlim, Senhor Müller,
Exmos(as). Senhores e Senhoras do Senado de Berlim,

Em resumo, propomos que Berlim conceda um espaço dentro do Foro de Humboldt, com o objetivo de discutir e expandir ideias e visões em relação ao combate às mudanças climáticas. Além disso, recomendamos também a concentração das responsabilidades vinculadas à Aliança do Clima em Berlim em uma só administração, permitindo assim uma política de meio ambiente e de desenvolvimento sincronizada. Por fim, sugerimos que Berlim participe novamente nas futuras atividades da aliança.

O Lateinamerika-Forum Berlin e.V. criou uma página web, onde é possível acessar os principais documentos vinculados ao tema. Nessa mesma plataforma, será incluída tanto a presente carta como a resposta para mesma.

Diante do exposto acima, gostaríamos de saber, dentro da maior brevidade possível, se nossas solicitações serão atendidas.

Cordialmente,

Dr. Werner Würtele

Peter Schrage-Aden



Presidente
Lateinamerika-Forum Berlin/Foro de las Américas Berlin e.V.

Adresse Veranstaltungen

Lateinamerika-Forum Berlin /
Foro de las Américas Berlin e.V.
Bismarckstraße 101, c/o SEKIS
D-10625 Berlin

Kontakt

Tel.: +49 (0)30 832 96 37
kontakt@lateinamerikaforum-berlin.de
www.lateinamerikaforum-berlin.de

Adresse Büro

c/o Nodoro
Seelingstr. 37
14059 Berlin

Bankverbindung

Commerzbank AG
IBAN: DE92 10040000
0233343300
BIC: COBADEFFXXX